

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA OVARIANA DE NOVILHAS E VACAS DOADORAS DE EMBRIÃO POR PALPAÇÃO RETAL E ULTRA-SONOGRAFIA

LEAL, L.S.¹; OBA, E¹; FERNANDES, C. A. C.¹; SÁ FILHO, O. G.¹

¹ Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Botucatu
Distrito de Rubião Jr., s/n – CEP: 18618-000

A alta variabilidade de resposta à superestimulação ovariana pode ser decorrente do dia do início do tratamento hormonal, atividade biológica e dose da gonadotrofina utilizada, fatores individuais, idade e raça da doadora. O objetivo do presente trabalho foi analisar a resposta ovariana à superestimulação hormonal de novilhas e vacas doadoras de embrião por exames de palpação retal e ultra-sonografia, no dia da colheita dos embriões. Para isto, foram realizadas 78 colheitas de embriões de 19 novilhas e 36 vacas doadoras das raças Limousin (12), Red Angus (16) e Simental (27). O protocolo de estimulação ovariana utilizado foi de oito doses decrescentes de FSH (Folltropin-V[®]), intervaladas de 12 horas, totalizando 160 ou 200 NIH-FSH-P1. A dose luteolítica de cloprostenol sódico (Ciosin[®]) foi administrada 96 e 108 horas após o início da aplicação de FSH. Os embriões foram colhidos pelo método não cirúrgico, sete dias após as inseminações. Os números médios de corpos lúteos (CL) palpados nos ovários direito e esquerdo e a média do número total de CL à palpação retal em novilhas foram de $7,35 \pm 3,26$ (n=26), $7,19 \pm 3,30$ (n=26) e $14,54 \pm 5,96$ (n=26), respectivamente. Para as vacas, estes valores foram de $7,10 \pm 3,63$ (n=52) para o ovário direito, $6,72 \pm 3,40$ (n=51) para o ovário esquerdo e $13,86 \pm 6,80$ (n=51) para ambos os ovários. Os números médios de CL ao exame ultra-sonográfico nos ovários direito e esquerdo e a média do número total de CL identificados ao ultra-som em novilhas foram de $8,17 \pm 4,21$ (n=24), $7,74 \pm 3,60$ (n=23) e $16,22 \pm 4,86$ (n=23). Para as vacas, estes valores foram de $8,24 \pm 4,15$ (n=45) para o ovário direito, $7,43 \pm 3,71$ (n=44) para o ovário esquerdo e $15,75 \pm 7,40$ (n=44) para ambos os ovários. O grupo das vacas apresentou diferença estatística ($p < 0,05$) entre o número médio de CL no ovário direito e esquerdo ao ultra-som. Não foram encontradas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os valores de CL para novilhas e vacas à palpação retal e ao ultra-som, concluindo que a determinação do número de CL à palpação retal pôde ser utilizada para determinar a resposta ovariana ao tratamento superovulatório.

**EVALUATION OF OVARIAN RESPONSE IN HEIFERS AND COWS
EMBRYO DONORS BY RECTAL PALPATION AND ULTRASONOGRAPHY**

LEAL, L.S.¹; OBA, E.¹; FERNANDES, C. A. C.¹; SÁ FILHO, O. G.¹

¹ Department of Animal Reproduction and Veterinary Radiology – FMVZ – UNESP – Botucatu – SP 18618-000 – Brazil - e-mail: rarv@fmvz.unesp.br

The high variation in response to ovarian superstimulation, observed in donors, could be due to the day of hormonal treatment beginning, biological activity and dose of gonadotrophin, individual factors, age and breed. The aim of this study was to evaluate the ovarian response to hormonal superstimulation in cows and heifers by rectal palpation and ultrasonographic examination in the day of the embryo recovery. It was realized 78 embryo recoveries in 19 heifers and 36 pure breed cows (12 Limousin, 16 Red Angus and 27 Simental). For ovarian stimulation eight decreasing doses of FSH (Folltropin - V[®]) were used, each 12 hours, totalizing 160 or 200 NIH-FSH-P1. The luteolytic dose of sodic cloprostenol (Ciosin[®]) was administrated 96 and 108 hours after the beginning of FSH application. The embryos were recovered by non-surgical method, seven days after the inseminations. The mean numbers of *corpus luteum* (CL) detected by rectal palpation in right and left ovaries and the total number of CL detected by rectal palpation were 7.35 ± 3.26 (n=26), 7.19 ± 3.30 (n=26) and 14.54 ± 5.96 (n=26), respectively, for heifers and 7.10 ± 3.63 (n=52), 6.72 ± 3.40 (n=51) and 13.86 ± 6.80 (n=51), respectively, for cows. The mean numbers of CL detected by ultrasonic evaluation in right and left ovaries and the total number of CL were 8.17 ± 4.21 (n=24), 7.74 ± 3.60 (n=23) and 16.22 ± 4.86 (n=23), respectively, for heifers and 8.24 ± 4.15 (n=45), 7.43 ± 3.71 (n=44) and 15.75 ± 7.40 (n=44), respectively, for cows. Cows presented statistic differences ($p < 0.05$) between the mean number of CL in right and in left ovary ($p < 0.05$) by ultrasound, comparing with heifers. There were no significative differences ($p > 0.05$) between CL values from cows and heifers at rectal palpation and ultrasonography, suggesting that the number of CL detected by rectal palpation can be used as a predictive of ovarian response to superstimulation in donors.